

CARDIOTOXICIDADE ASSOCIADA AO 5-FLUOROURACIL: REFLEXÕES SOBRE POSSÍVEL SUB-RECONHECIMENTO NA PRÁTICA CLÍNICA A PARTIR DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Cardiotoxicidade; Equipe de Saúde Multidisciplinar; Antineoplásicos; 5-fluorouracil

Introdução

O 5-fluorouracil (5-FU) é um quimioterápico amplamente utilizado no tratamento do câncer colorretal (CCR), integrando protocolos como FOLFOX e FOLFIRI. Embora os efeitos adversos mais frequentemente monitorados nesses esquemas sejam gastrointestinais, hematológicos e neurológicos, a cardiotoxicidade também é descrita entre as possíveis reações adversas associadas ao 5-FU. Em documentos oficiais, os eventos cardiovasculares relacionados a esse fármaco são descritos como raros, apesar da crescente produção científica sobre o tema. Em contraste, a cardiotoxicidade associada a agentes tradicionalmente reconhecidos por esse risco, como as antraciclinas, possui recomendações específicas de monitoramento em diretrizes de cardio-oncologia. Nesse contexto, a investigação e a notificação de eventos adversos relacionados à farmacoterapia são estratégias relevantes para o aprimoramento do cuidado e da farmacovigilância. Com isso, esse estudo objetivou analisar a cardiotoxicidade associada ao 5-FU e seu possível sub-reconhecimento na prática clínica a partir de um caso acompanhado por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), discutindo suas implicações para a farmacovigilância e o cuidado farmacêutico.

Métodos

Trata-se de relato de experiência de uma farmacêutica residente de uma equipe multiprofissional de Oncologia. A análise baseou-se nas vivências da residente, nos registros do acompanhamento longitudinal e na literatura científica atual. O PTS constituiu o eixo estruturante do acompanhamento clínico e da discussão multiprofissional do caso. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Capacitação Física do Exército/CCFEx. CAAE:79494924.5.0000.9433

Resultados / Discussão

Durante o acompanhamento por meio do PTS, o desenvolvimento de cardiotoxicidade grave em paciente em tratamento com o protocolo FOLFIRI demandou reavaliação da farmacoterapia e reorganização do plano de cuidado. O evento adverso motivou a investigação de sua associação com o protocolo utilizado, evidenciando divergências entre as informações oficiais e a literatura científica recente referente ao 5-FU. Na literatura científica, evidências apontam esse fármaco entre os principais quimioterápicos relacionados à cardiotoxicidade. Em contrapartida, documentos oficiais ainda descrevem essa reação adversa como rara. Esse cenário pode impactar o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, a comunicação de riscos e a condução do monitoramento clínico. A atuação farmacêutica no PTS mostrou-se fundamental para a identificação do efeito adverso, avaliação da relação com a farmacoterapia e fortalecimento das ações de farmacovigilância. O acompanhamento longitudinal possibilitou ainda a discussão multiprofissional do caso e a construção de estratégias voltadas à segurança da paciente e à continuidade do cuidado.

Considerações Finais

A cardiotoxicidade associada ao 5-FU representa um evento potencialmente grave que demanda atenção contínua no contexto do cuidado oncológico. O caso reforça a importância do monitoramento farmacoterapêutico, da qualificação das ações de farmacovigilância e da comunicação efetiva sobre os riscos relacionados ao tratamento. Além disso, evidencia a contribuição do PTS para a integração das ações multiprofissionais e estratégias de cuidado centradas na segurança do paciente.

Referência Bibliográfica

ZALAQUETT, Ziad; SHUKLA, Neehal; HAJJ, Joseph et al. Cardiovascular toxicity of fluoropyrimidines: what we know. Mayo Clinic Proceedings, v. 101, n. 1, p. 136-155, jan. 2026. MORELLI, Marco Bruno, et al. Cardiotoxicity of anticancer drugs: molecular mechanisms and strategies for cardioprotection. Frontiers in Cardiovascular Medicine, v. 9, art. 847012, 2022. SANTOS, Andrea Cardoso Silva dos, et al. Estratégias de fortalecimento do cuidado multiprofissional em Oncologia: experiências de residentes em um hospital militar. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v18, n. 1, 2026.